

“Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu próprio Filho”

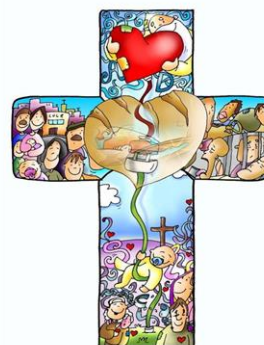


A Sexta-feira Santa é marcada pelo auge de um amor que é tão pessoal, apaixonado e incondicional - o Amor insano de Deus. O amor constante de Deus tão ativo e expressivo desde o estábulo de Belém até à Cruz do Calvário. O Amor de Deus altruísta e compassivo marcou a História, e eliminou a distância entre Deus e a Sua criação – a reparação do Coração de Deus

Naquela sexta-feira, a cruz tomou um novo significado, já não um sinal de vergonha e de pecado, mas embebida no sangue inocente de Deus, que com amor se entregava pelo povo que Ele amava. A cruz tornou-se o sinal da vitória sobre a morte e o pecado, sobre todas as divisões e ruturas. Um gesto de boas-vindas ao "paraíso com Deus" para aquele que se arrepende e anseia por um "regresso".

Santa Rafaela Maria descreve este amor tão forte como a morte e duro como o inferno; mas encoraja-nos a ansiar por este amor porque está convencida de que "o amor conquista tudo". Ela sabia-o por experiência própria, a de ser seduzida pelo amor do seu Deus, que a amava como a menina dos Seus olhos.

Neste grande dia de amor celebrado na cruz, vamos olhar para a nossa "viagem amorosa com o Senhor", que nos ama até ao fim. Quais são as áreas e caminhos das nossas vidas onde encontramos "os Seus passos" profundamente impressos? Como é que este imenso amor de Cristo crucificado se torna uma "experiência pessoal" para mim? O que vemos ao contemplarmos de perto o lado aberto de Jesus, que derramou as Suas últimas gotas de sangue e água por mim? Como podemos identificar este Cristo crucificado no mundo de hoje? Como podemos chegar às realidades em que o amor de Deus precisa de se encarnar em nós e através de nós?



Durante este tempo de pandemia, mesmo quando não compreendemos o significado deste sofrimento, podemos ser capazes de nos render e aceitar esta oportunidade de espalhar o amor altruísta de Deus entre os nossos irmãos e irmãs. Deixemos o sangue de Jesus purificar e curar o mundo das garras deste misterioso sofrimento. O amor de Deus pode aumentar em nós e através de nós manter o amor a Cristo vivo e ativo no nosso mundo.

Com amizade,

Claudia Iwanica, Isabel Branco, Juan Jairo Lavarde, Silvestra Bardeskar, Vanessa Amarelle, Ir. Brigit Viji, Ir. Pilar Guzmán, Ir. Maria Vaz Pinto

Comissão Internacional da Família ACI